



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA - CNA  
Filiada na Coordenadora Agrícola Europeia – CPE (Bruxelas)

## Sobre a Mulher Agricultora No Dia Internacional da Mulher

Caras Participantes nesta Conferência Nacional da CNA

Companheiras e Companheiros.

Hoje é dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, e a nossa Conferência não podia deixar de o sublinhar. É uma data que com a Revolução de Abril de 1974 o nosso País também ganhou direito a comemorar. A partir daí, as Mulheres Portuguesas avançaram no reconhecimento dos seus direitos específicos.

E essa melhoria, para nós camponesas, não foi a de deixar de trabalhar - sol a sol e noite dentro, até porque o trabalho nunca nos meteu nem nunca nos meterá medo.

Melhoraram os apoios sociais. Melhoraram as condições de vida. Ganhámos outra e melhor cidadania.

Somos Mulheres que amamos a nossa terra. Terra que nos dá o pão, o pão que é a base alimentar da humanidade.

Com dedicação e trabalho fazemos a nossa vida. Ao lado dos nossos maridos e outros familiares.

Trazendo para a mesa o pão e o vinho. Trazendo para a vida os filhos e cuidando deles. Mais tarde cuidando dos netos.

Mas nós mulheres que trabalhamos temos o direito de ver recompensado o nosso esforço.

Infelizmente, entre nós, isso está cada vez mais difícil e acontece que quem muito trabalha acaba por ser sacrificado.

Os rendimentos das Explorações Agrícolas Familiares mantêm-se em baixa e de dia para dia desaparecem mais e mais explorações. Os nossos filhos são obrigados a partir. Aquilo que compramos está cada vez mais caro e aquilo que produzimos, os nossos bons Produtos, saem a preços baixos quando não ficam em casa sem escoamento.

Como se isto já não bastasse, deram agora para nos encerrarem Maternidades, Urgências, Escolas, como já antes nos tinham encerrado Transportes Públicos e Postos dos Correios.

É caso para questionar, onde vai parar o Mundo Rural? Como querem implementar a tão propagandeada igualdade de oportunidades?

É pois a altura de pôr em prática e corrigir o que é necessário corrigir.

Nós, mulheres de trabalho, exigimos uma sociedade onde os direitos, a fraternidade e a solidariedade sejam valores a pôr em prática. E não basta dizê-lo, é necessário e urgente fazê-lo.

Amigas e Amigos, Agricultoras e Agricultores,

É com o objectivo de voltar a chamar a atenção dos Órgãos de Soberania, dos nossos Governantes e da Opinião Pública, que proponho à Mesa e à Conferência Nacional da CNA a votação da seguinte “Moção”:

### **- MOÇÃO -**

A Conferência Nacional “Trinta Anos da CNA um Projecto Associativo em Movimento” reconhece e valoriza o papel indispensável da Mulher Agricultora e Rural Portuguesa.

Reconhece também que a Mulher Agricultora e Rural tem problemas específicos que se agravam no contexto das dificuldades gerais da Agricultura e do Mundo Rural.

Considera que para melhorar a situação, são em primeiro lugar necessárias outras e melhores políticas agrícolas e sociais.

-- Com mais e melhores apoios para a Agricultura Familiar e para os Mercados Locais e Regionais.

-- Com preços mais compensadores à Produção Familiar.

-- Com a redução das contribuições mensais das Agricultoras e dos Agricultores para a Segurança Social, por escalões segundo os rendimentos e sem perda de direitos, para que deixemos de assistir dia a dia à saída da Segurança Social de muitas e muitos Agricultores por falta de rendimentos para pagar as respectivas prestações mensais.

-- Com Serviços Públicos de proximidade e de qualidade, o que desde logo implica pôr termo aos encerramentos de Escolas, Maternidades, Urgências, Transportes Públicos, nos meios rurais.

-- Com mais dotações nos Orçamentos de Estado para infra-estruturas, para o Ensino Público, para a Protecção e Apoio à Maternidade e à Infância.

-- Com a efectiva celebração de protocolos com o Movimento Associativo, para que este possa continuar a fazer a prestação de serviços técnicos às Agricultoras e Agricultores, serviços da responsabilidade do Estado.

-- Com a efectivação dos direitos sociais e políticos que as Mulheres têm na Sociedade Portuguesa e que ainda hoje são difíceis de concretizar.

...

Viva a Conferência Nacional da CNA  
Vivam as Agricultoras e os Agricultores Portugueses

Coimbra, 8 de Março de 2008

Berta Santos

**(Dirigente da CNA e da MARP, Movimento das Mulheres Agricultoras e Rurais Portuguesas)**